

Sonho, crença, luta, ousadia, esforços e criatividade fazem a saga de Brasília

- Eu enxergava dentro das profundezas das montanhas e nas reentrâncias das planícies. Tinha sob os olhos as riquezas incomparáveis desses países...

- Entre os paralelos 15° e 20° havia um leito muito largo...

- Quando escavarem as minas escondidas no meio desses montes aparecerá terra prometida.

Assim foi a visão descrita por São João Bosco, ao descrever uma viagem pela América do Sul, antevendo em sonhos o futuro.

- E se iriam estabelecer em um país do interior, central e imediato às cabeceiras dos grandes rios...

- Este ponto central se acha nas cabeceiras do famoso rio São Francisco...

- Quanto às dificuldades da criação de uma nova cidade estamos convencidos de que todas elas não passam de meros subterfúgios...

...edificariam ali uma nova cidade, começariam por abrir estradas que se dirigissem a todos os portos de mar...

São palavras de Hipólito José da Costa, inseridas no "Correio Braziliense", em sua primeira etapa de vida, editado em Londres, por volta de 1813.

Sua Alteza Real acrescentou que o Rio de Janeiro não era de modo nenhum, a residência adequada para a Família Real... e que ele tinha resolvido fazer uma incursão pelas partes meridionais dos seus domínios na esperança de encontrar um sítio de mais eleição.

De uma carta do embassador da Inglaterra junto ao Reino do Brasil, datada de 24 de julho de 1808.

Criar uma cidade central, no interior do Brasil, para assento da Regência... Abrir destas caminhos de terra para as diversas províncias e porto de mar...

Assim se manifestou José Bonifácio, em 1821, nas "Idéias sobre a organização política do Brasil".

E isto quando a própria Providência concedeu ao Brasil uma paragem mais central, mais segura, mais sã, própria para ligar entre si os três grandes vales do Amazonas, do Prata e do São Francisco...

Varnhagen ao questionar em 1848, a vulnerabilidade da sede do Governo num porto de mar em sua História Geral do Brasil (Registre-se que o polo hipsométrico que liga as três bacias fica situado em terras do atual Distrito Federal).

Fica pertencendo à União, no Planalto Central da República, uma zona de 14.400 quilômetros quadrados que será oportunamente demarcada para nela estabelecer-se a futura Capital Federal...

Artigo 3º. da Constituição de 1891, promulgada em 24.02.1891.

Assinaram a emenda vitoriosa Joaquim de Souza Murta, Rodolfo Miranda, Felipe Schmidt, Lacerda Coutinho e Lauro Muller.

Fica concedido ao Poder Executivo o crédito de 250.000\$00 para mandar estudar, escolher e demarcar no Planalto Central da República a superfície de 14.400 quilômetros quadrados para nela ser estabelecida a futura Capital Federal, de conformidade com o art. 3º da Constituição...

Artigo 1º. do substitutivo Paranaguá ao projeto de lei encaminhado pelo Marechal Deodoro ao Congresso Nacional, através de mensagem datada de 15 de junho de 1891.

...e para dar cumprimento à Resolução do Congresso Nacional... que consignou a verba destinada à exploração do Planalto Central da República e consequente demarcação da área que tem de ser ocupada pela futura Capital dos Estados Unidos

do Brasil, é nesta data, nomeada a Comissão encarregada de tais trabalhos...

Instruções dadas pelo ministro Antônio de Farias ao dr. Luiz Cruls, instituindo a Comissão Exploradora.

Demarcação da zona reservada para o Distrito Federal...

Levantamento das Lagoas Feia, Formosa e Mestre D'Armas...

Medição dos débitos fluviais do Corumbá e Congonhas, do Ouro, Saia Velha, Descoberto, Alagado, Santa Maria, Areia, Palmital, Mesquita, Santana, Papuda, Paranoá, Mestre D'Armas, Pipiripau, Preto e Jardim.

Plantas das cidades de Catalão, Pirenópolis, Santa Luzia, (hoje Luziânia) Formosa, Goiás e Mestre D'Armas.

Do relatório parcial do dr. Luiz Cruls, datado de 1893.

...que no dia 7 de setembro de 1922 seja colocada no ponto mais apropriado... a pedra fundamental da futura cidade que será Capital da República.

Parte do art. 2º. do Decreto Legislativo nº. 4.494, de 18 de janeiro de 1822.

Sendo presidente da República... Epitácio da Silva Pessoa... foi aqui colocado, em 7 de setembro de 1822, ao meio-dia, a pedra fundamental da futura Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil.

De uma placa mandada colocar na cidade de Planaltina, no retângulo Cruls, pelo engº Ernesto Balduíno de Almeida.

Será transferida a Capital da União para um ponto central do Brasil.

Art. 4º. das disposições transitórias da Constituição de 1934.

A Capital da União será transferida para o Planalto Central do País.

Caput do art. 4º. da Constituição de 1946.

É deveras admirável a profunda visão dos homens do século passado, políticos e cientistas, nacionais ou estrangeiros, ao indicarem para a instalação da Capital da Nação, numa época em que o interior do nosso país era difficilmente acessível, uma região como a do Planalto Central, que pertence ao espião mestre do Brasil, divisor de suas três principais bacias.

Palavras do general Poli Coelho em seu relatório sobre os trabalhos da Comissão de Estudos para a localização da nova capital, concluídos em 1948.

...estabelece-la no planalto goiano, aproveitando integralmente a área proposta em 1892 pela Comissão Cruls...

É certo porém, que a mudança da Capital da República não poderá ser objeto de discussão em face do imperativo constitucional...

Eurico Gaspar Dutra, na mensagem encaminhando ao Congresso Nacional

projeto de lei, solicitando autorização para os estudos definitivos sobre a localização da Nova Capital da República.

Os estudos... deverão satisfazer as seguintes condições: clima, facilidade de abastecimento de água e energia elétrica... acesso às vias de transportes terrestres e aéreo... topografia adequada... paisagem atraente.

Parágrafo 1º. do art. 1º. da lei nº. 1803, de 5 de janeiro de 1953.

Elaborar mapas básicos, mosaicos e "overlays", onde seriam representadas, para cada área, as informações essenciais relativas à geologia...

Do item "d" do contrato assinado em fevereiro de 1954, entre a Comissão do Vale do São Francisco e a firma "Donald J. Belcher and Associates Inc".

O Brasil terá a oportunidade quase ímpar de lançar uma cidade bem equilibrada ao criar a sua nova capital...

Do relatório Belcher...

No dia seguinte nos dedicamos ao Sítio Castanho. Aqui, chegamos ao ponto mais alto do sítio (onde se acha o Cruzeiro).

Ernesto Silva em sua "História de Brasília".

Parecendo um sonho, a construção de Brasília é obra realista. Com ela realizamos um programa antigo: o dos constituintes de 1891.

Deste planalto central, desta solidão que em breve se transformará em cérebros, mais altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu País e antevejo esta alvorada com uma fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino.

Juscelino Kubitschek de Oliveira "in" Livro de Ouro de Brasília, com data de 2 de outubro de 1956.

Nada, absolutamente nada, havia neste imenso território.

Ernesto Silva, idem ibidem.

Publicado o edital para o concurso nacional (internacional, aliás) do Plano Piloto, o juri, integrado pelos arquitetos e urbanistas William Holford, André Sive, Stamo Papadaki, Oscar Niemeyer, Hildebrando Horita Barbosa e Paulo Antunes Ribeiro declarou vencedor o projeto do arquiteto Lúcio Costa, que anteve a cidade a um tempo derramada e concisa, bucólica e urbana, lírica e funcional, concebida não como simples organismo capaz de encher satisfatoriamente sem esforço, as funções vitais, próprias de uma cidade moderna qualquer, não apenas como urbes mas como civitas, nascida do gesto primário de quem assinala um lugar ou dele toma posse: dois eixos cruzando-se em ângulo reto, ou seja, o próprio Sinal da Cruz".

O Plano Piloto deverá abranger:

a) traçado básico da cidade, indicando a disposição dos principais elementos da estrutura urbana, a localização e interligação dos diversos setores, centros, instalações e serviços, distribuição dos espaços livres e vias de comunicação...

De um edital publicado no diário da União, de 30.9.56.

Aos vinte dois dias do mês de setembro de mil novecentos e cinqüenta e seis... realizou-se a presente reunião, em caráter público, para a constituição da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil...

Ata de fundação da Novacap, datada de 22 de setembro de 1956.

...No mesmo dia (24) foram nomeados os três primeiros membros da Diretoria: Israel Pinheiro, presidente; Ernesto Silva e Bernardo Sayão Carvalho Araújo, diretores... Faltava apenas um membro que seria escolhido de uma lista tríplice a ser enviada pelo Diretório Nacional da UDN... O deputado Iris Meinberg mereceu a escolha do Presidente....

O Conselho de Administração da NOVACAP foi constituído dos seguintes membros: Alexandre Barbosa Lima Sobrinho, Ernesto Dorneles, Oscar Fontoura, Bayard Lucas de Lima Epílogo de Campos e Adroaldo Junqueira Ayres... Para o Conselho Fiscal... Herbert Moses, Mauro Borges Teixeira... e Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves.

Mais tarde o presidente e nós todos fomos até o Cruzeiro e depois para a Fazenda do Gama onde, em companhia da família que ali residia, tomamos um cafézinho, cercados de leitões e galinhas...

Ernesto Silva em sua "História de Brasília".

Parecendo um sonho, a construção de Brasília é obra realista. Com ela realizamos um programa antigo: o dos constituintes de 1891.

Deste planalto central, desta solidão que em breve se transformará em cérebros, mais altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu País e antevejo esta alvorada com uma fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino.

Juscelino Kubitschek de Oliveira "in" Livro de Ouro de Brasília, com data de 2 de outubro de 1956.

Nada, absolutamente nada, havia neste imenso território.

Ernesto Silva, idem ibidem.

Publicado o edital para o concurso nacional (internacional, aliás) do Plano Piloto, o juri, integrado pelos arquitetos e urbanistas William Holford, André Sive, Stamo Papadaki, Oscar Niemeyer, Hildebrando Horita Barbosa e Paulo Antunes Ribeiro declarou vencedor o projeto do arquiteto Lúcio Costa, que anteve a cidade a um tempo derramada e concisa, bucólica e urbana, lírica e funcional, concebida não como simples organismo capaz de encher satisfatoriamente sem esforço, as funções vitais, próprias de uma cidade moderna qualquer, não apenas como urbes mas como civitas, nascida do gesto primário de quem assinala um lugar ou dele toma posse: dois eixos cruzando-se em ângulo reto, ou seja, o próprio Sinal da Cruz".

O Plano Piloto deverá abranger:

a) traçado básico da cidade, indicando a disposição dos principais elementos da estrutura urbana, a localização e interligação dos diversos setores, centros, instalações e serviços, distribuição dos espaços livres e vias de comunicação...

De um edital publicado no diário da União, de 30.9.56.

Aos vinte dois dias do mês de setembro de mil novecentos e cinqüenta e seis... realizou-se a presente reunião, em caráter público, para a constituição da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil...

Estamos todos nós, altos dignatários da Igreja, militares, homens do povo, homens de Estado, todos nós, aqui reunidos estamos vivendo uma hora que a história vai fixar...

Este é o dia do batismo do Brasil novo. É o Dia da

Esperança. É o Dia da Cidade que nasce...

...que a Providência faça desta nossa cidade terrestre um reflexo da Cidade de Deus; que ela cresça sob o sinal da Caridade, da Justiça e da Fé.

Juscelino Kubitschek discursando na Primeira Missa rezada em Brasília, no dia 3 de maio de 1957, no Cruzeiro. Dia de Santa Cruz.

A Nação agora vai tomar do que é seu e ter o seu verdadeiro centro de gravidade.

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, em sua missa rezada em Brasília.

Hoje, à meia-noite, Brasília será a Capital da República.

Aqui estamos todos os que porfiaram na dura Batalha de Brasília. Batalha de cuja crueza e de cujos sofrimentos surgiu essa nova força propulsora, de imponderável significação. O espírito de Brasília.

Brasília é obra de civismo sadio, de otimismo criador, de ânimo pioneiro de tudo que não se contenta e se esgota na rotina satisfeita, mas, que se antecipa e se multiplica em iniciativas que rasgam os largos caminhos de um futuro que o Brasil reclama com impaciência, com impeto jovem, com fome de renovação.

Amanhã, 21 de frente ao Palácio da Alvorada, clarins festivos vibrarão a alvorada. E o Brasil que amanhece.

Israel Pinheiro ao entregar as chaves da cidade ao Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, às 16 horas do dia 20 de abril de 1960.

Os que duvidaram desta vitória; os que procuraram impedir a ação; os que desmandaram em palavras contra está cidade, desconheciam que o impulso, o ânimo, a fé que nos sustentavam eram mais fortes que os desejos de obstrução que os instigavam, do que a visão estreita que não lhes permitia alcançar além das ruas cittadias em que transitam.

Mas, deixemos entregues ao esquecimento e ao Juizo da História os que não compreenderam e não amaram esta obra.

Juscelino Kubitschek ao receber as chaves de Brasília das mãos do engº Israel Pinheiro.
Carta de marear,
Rosa-dos-Ventos
Vela de conquista,
Figura de Proa
Bandeira de popa,
Torre de comando,
Estrela do mareante
Porto de destino,
Ancora de firmeza
Portal do sertão,
Corda de aço,
Ferpa de flecha,
Doutrina de taba,
Foice de desbravamento,
Clareira na selva
Clarínada no ermo
Bateira de garimpão
Diadema de esmeraldas
Crisol de raças,
Ara de liberdade,
Trono de Império,
Barrete frígio,
Toque de alvorada,
Meta das metas:
"Vive por nós"

Guilherme de Almeida em "Prece Natalícia a Brasília", pronunciada na solenidade inaugural do monumento à instalação do Governo Federal, às 12:45 horas do dia 21 de abril de 1960.

Esta é a saga de Brasília.

Sonho, crença, luta, ousadia, esforços e criatividade fazem a saga de Brasília

- Eu enxergava dentro das profundezas das montanhas e nas reentrâncias das planícies. Tinha sob os olhos as riquezas incomparáveis desses países...

- Entre os paralelos 15° e 20° havia um leito muito largo...

- Quando escavarem as minas escondidas no meio desses montes aparecerá terra prometida.

Assim foi a visão descrita por São João Bosco, ao descrever uma viagem pela América do Sul, antevendo em sonhos o futuro.

- E se iriam estabelecer em um país do interior, central e imediato às cabeceiras dos grandes rios...

- Este ponto central se acha nas cabeceiras do famoso rio São Francisco...

- Quanto às dificuldades da criação de uma nova cidade estamos convencidos de que todas elas não passam de meros subterfúgios...